

PESQUISA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: ELEMENTOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2010 – 2020)

Jeferson Douglas Breitenbach¹

Considerando que com maior poder de compra, uma população tende, naturalmente, a investir em bens e serviços que melhorem sua qualidade de vida, o que pode resultar em maior expectativa de vida e consequências econômicas importantes para as finanças públicas. Neste sentido, pessoas com idade mais avançada são mais suscetíveis aos serviços de saúde e com uma vida mais longa permanecem aposentadas por mais tempo, fato que impacta fortemente nos sistemas públicos de saúde e previdência. Para os governos, isso é uma preocupação, mas para as empresas é uma oportunidade de negócios (ABREU, 2015).

Observa-se uma organização entorno deste tema na contemporaneidade. No ano de 2010, o governo brasileiro lançou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que prevê o desenvolvimento, nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, de atividades de Educação Financeira baseadas na exploração de situações didáticas apresentadas em material elaborado com esta finalidade para professores e alunos (SOARES, 2017). Já em junho de 2020 o Poder Executivo Nacional publicou o Decreto nº 10.393, que “institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF”. O objetivo geral é promover a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no País (BRASIL, 2020).

O Banco Central do Brasil (BCB, 2018, p. 7) define educação financeira como sendo:

[...] o processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvam as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro.

¹ Mestrando em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Carina (Unoesc). jefer_jdb@hotmail.com

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A OCDE (2005) cita em seus princípios que devem ser desenhados programas de educação financeira para atender as necessidades e o nível de alfabetização financeira do público alvo dos programas e que reflitam a forma como esse público alvo prefere receber informação financeira. Nessa direção, a educação financeira deve ser vista como um processo contínuo, permanente e vitalício, especialmente a fim de capturar a maior sofisticação dos mercados, as necessidades variáveis em diferentes fases da vida e informações cada vez mais complexas.

Conforme se pode constatar, movimentos mais robustos sobre a temática *educação financeira* vêm sendo realizados no Brasil, com expressiva participação de diferentes organizações, inclusive aquelas que disseminam orientações em escala mundial. Nesse sentido, a fim de avançarmos no debate sobre o tema e sua expansão enquanto estratégia, o objetivo deste trabalho consiste em analisar características de pesquisas realizadas no campo da educação financeira focalizada para a educação básica brasileira, tendo por recorte temporal o período de 2010 a 2020, e por fonte o Catálogo de teses e dissertações do Portal Capes.

Consistindo em exercício de metapesquisa (pesquisa sobre pesquisas), em termos metodológicos servimo-nos da pesquisa qualitativa, do tipo exploratória. Para o levantamento da produção acadêmico-científica foram definidos os seguintes descritores: educação financeira; educação financeira nas escolas; estratégia nacional de educação financeira; e Associação de Educação Financeira.

A busca inicial se deu considerando a presença de, ao menos, um dos descritores no título, resumo ou palavras-chave dos trabalhos localizados. Na sequência, foram excluídos os trabalhos cujos textos não estivessem disponibilizados na íntegra. Por fim, foram removidos do conjunto os trabalhos que não tratavam da educação básica.

As dissertações e teses selecionadas foram classificadas por tipo de produção e submetidos à análise de conteúdo, com o intuito de identificar os seguintes aspectos: abordagem metodológica, tipo de investigação, autores de referência, ano e local de publicação e área que se vincula.

Para a extração dessas informações foram examinados, inicialmente, os resumos dos trabalhos e, em um segundo momento, o exame recaiu sobre os textos na íntegra.

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Especificamente com relação aos autores de referência, a identificação ocorreu por meio da análise da lista de referências bibliográficas, localizada ao final de cada trabalho. Definimos como autores de referência nos estudos, primeiramente aqueles mencionados com mais de uma obra no mesmo trabalho e, na sequência, os citados no maior número de trabalhos. Por fim, após a análise aprofundada das produções, realizamos a classificação dos trabalhos por eixo temático.

Diante do levantamento das produções, obtivemos um total de 362 trabalhos, dentre os quais foram selecionados 51. Nos casos em que um mesmo trabalho tenha sido relacionado a mais de um descritor, a opção foi por considerá-lo apenas uma vez. Assim, os trabalhos selecionados compreenderam quatro teses e 47 dissertações.

No exame do *corpus*, verificamos a ocorrência de diferentes áreas, com destaque para a Matemática, que é responsável por 28 pesquisas (54,9%). Outros 10 trabalhos (19,6%) foram realizados no âmbito de programas de pós-graduação em Educação. Na área de Ensino foram identificados quatro trabalhos, enquanto que nas áreas da Administração, Ciências Sociais e outras foram identificadas, cada caso, três produções acadêmicas.

Do levantamento, foi possível definir quatro eixos temáticos principais, a saber: recursos didáticos e propostas de abordagem da educação financeira nas escolas; problematização da educação financeira nas escolas; análise da legislação e de documentos de referência da educação financeira; e análise do panorama da educação financeira no Brasil.

No conjunto de trabalhos, 49% se enquadram no eixo dos recursos didáticos e propostas de abordagem da educação financeira nas escolas, sendo que a grande maioria representa trabalhos da área da Matemática. Por outro lado, há uma relação direta das produções das áreas de Educação e Ciências Sociais com o eixo temático de problematização da educação financeira nas escolas, representando 19% do universo de trabalhos.

Sobre a abordagem metodológica, a pesquisa qualitativa aparece na maior parte dos estudos (48 trabalhos), já a pesquisa quali-quantitativa foi utilizada em três casos. Acerca do tipo de investigação, a pesquisa de campo foi adotada em 27 trabalhos (52,9%), seguida por pesquisa documental com 13 trabalhos (25,5%), pesquisa bibliográfica com 12 trabalhos (23,5%) e pesquisa exploratória com sete (13,7%), cabe ressaltar que alguns estudos caracterizavam-se diante de mais de uma classe, sendo assim contabilizados.

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

No que concerne ao ano de publicação, foi possível constatar um impulso na quantidade de trabalhos publicados nos últimos anos, em especial no ano de 2015, quando foram publicados 15 trabalhos. Uma hipótese que levantamentos é que tal impulso possa estar relacionado com a condição econômica do país naquele momento, reforçando o interesse de setores (o que inclui o mercado) em determinados estudos.

A análise dos locais das publicações das pesquisas possibilitou-nos constatar que os estados com maior número de pesquisas em educação financeira são: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Vale destacar que esses estados figuram entre os cinco com maior PIB do país. Em nível regional, as pesquisas sobre educação financeira sobressaem na região Sudeste (58,8%), seguida da região Sul (23,5%). Não foram identificados trabalhos da região Norte do país.

Sobre os autores de referência, observamos grande dispersão nas fontes utilizadas para o desenvolvimento dos estudos. De modo geral, destaca-se a presença de instituições bancárias, da OCDE e do governo brasileiro, frequentemente por meio de documentos, manuais e legislações. No caso dos trabalhos da área da Educação, evidenciamos menor dispersão, com maior frequência de menções a autores como Bourdieu, Bauman e Foucault, além de Hamann, Harvey, Skovsmose e Saviani. Relativamente aos aspectos metodológicos, destacam-se Bardin e Zanten.

Essa aproximação à produção acadêmico científica possibilitou-nos constatar que a literatura voltada ao estudo da educação financeira na educação básica ainda é incipiente. Reforça essa percepção o reduzido número de trabalhos associados ao eixo temático *problematização da educação financeira nas escolas*, afora o fato de o número de pesquisas da área que versam sobre o tema ser igualmente reduzido, quadro que nos parece tender à alterações em virtude de iniciativas recentes no país, como é o caso da Estratégia Nacional de Educação Financeira, sob a coordenação da Associação de Educação Financeira, sem que se ignore as crescentes investidas associadas aos interesses de mercado, considerando-se o atual estágio do capitalismo e suas manifestações na sociedade brasileira.

Ante o exposto, entendemos haver um campo de investigação em aberto relativamente à temática em questão. Tal lacuna amplia-se se consideramos a atualização, em 2020, da

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação



legislação referente à Estratégia Nacional de Educação Financeira e a criação do Fórum Brasileiro de Educação Financeira.

Palavras-chave: Educação Financeira. Educação Básica. Política Educacional.

REFERÊNCIAS:

ABREU, Ricardo José Reis. **Educação financeira:** aspectos discursivos, subjetivação e governamentalidade. 2015. 85 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco. Itatiba, 2015.

BCB. Banco Central do Brasil. **O que é cidadania financeira?** Definição, papel dos atores e possíveis ações. Brasil: BCB, 2018.

BRASIL. **Decreto nº 10.393**, de 9 de junho de 2020. Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBFEF. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jun. 2020. Seção 1, p. 2.

OCDE. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. **Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. França, 2005.

SOARES, Fabrício Pereira. **Os debates sobre a educação financeira em um contexto de financeirização da vida doméstica, desigualdade e exclusão financeira**. 2017, 301 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação